

LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO 1

VÍTIMAS DOS VIDEOGAMES E COMPUTADORES *Ciência Hoje* – agosto 2000

Um novo fantasma ronda os consultórios pediátricos: as lesões músculo-esqueléticas. O alerta vem do médico Clóvis Artur Almeida da Silva, responsável pela Unidade de Reumatologia Pediátrica, do Instituto da Criança, do Hospital das Clínicas (HC), em São Paulo. Segundo o especialista, é cada vez maior o número de pacientes com dores e lesões músculo-esqueléticas provocadas pelo uso excessivo de videogames e computadores. Os sintomas da doença são dores nas mãos e nos punhos, fadiga, comportamento agressivo, cefaléia e dores no abdômen, na coluna e no tórax. Além disso, o médico alerta para outros problemas que podem estar associados ao uso de computadores e videogames: a obesidade, o desinteresse pelo alimento (anorexia) e as convulsões por fotoestimulação, que acontecem em crianças já propensas ao problema.

01 - Na primeira linha do texto, o autor compara as lesões músculo-esqueléticas a um “novo fantasma”; essa comparação se apóia no fato de que:

- (A) as lesões referidas só apareceram recentemente, com os computadores;
- (B) os fantasmas, como as lesões, produzem medo e preocupação;
- (C) as lesões não aparecem nos exames médicos de rotina;
- (D) lesões e fantasmas trazem dor aos pacientes;
- (E) os fantasmas são criações da mente infantil.

02 - Hospital das Clínicas é uma expressão que aparece abreviada entre parênteses: HC. A abreviatura abaixo que segue idêntico critério de formação é:

- (A) Rio Grande do Norte – RN;
- (B) Amazonas – AM;
- (C) Minas Gerais – MG;
- (D) Rio Grande do Sul – RS;
- (E) Paraíba – PB.

03 - O fato de o texto mostrar o parecer de um médico do Hospital das Clínicas:

- (A) indica que essa preocupação já chegou a todos os médicos;
- (B) demonstra que as lesões são um fato mais amplo do que se imagina;
- (C) traz ao texto certa seriedade e credibilidade;
- (D) comprova que a ciência faz parte de nossa vida cotidiana;
- (E) faz com que esse texto possa ser publicado numa revista de ciência.

04 - Só **NÃO** se pode dizer das lesões músculo-esqueléticas que elas:

- (A) vêm aparecendo em maior número de pacientes;
- (B) causam problemas de vários tipos;
- (C) aparecem devido ao uso excessivo de videogames;
- (D) aumentaram após a invenção dos computadores;
- (E) são derivadas de dores e de comportamento agressivo.

05 - “...é cada vez maior o número de pacientes com dores e lesões músculo-esqueléticas provocadas pelo uso excessivo de videogames e computadores.”; isso quer dizer que:

- (A) essas lesões vão atingir a todos nós, já que o uso de computadores se generalizou;
- (B) só as crianças economicamente privilegiadas são atacadas pelas lesões;
- (C) se não se instalassem games nos computadores, as lesões não existiriam;
- (D) se o uso de computadores fosse mais disciplinado, as lesões se reduziriam;
- (E) os adultos estão imunes a esse tipo de lesão.

06 - As convulsões por fotoestimulação devem estar ligadas à(o):

- (A) luminosidade;
- (B) calor;
- (C) postura;

- (D) movimento;
- (E) som.

07 - Entre os sintomas das lesões, aquele que pertence mais ao campo psicológico do que ao físico é:

- (A) cefaléia;
- (B) agressividade;
- (C) obesidade;
- (D) anorexia;
- (E) fadiga.

08 - Pelo conteúdo e estrutura do texto, pode-se dizer que sua preocupação maior é:

- (A) ensinar;
- (B) informar;
- (C) prever;
- (D) prevenir;
- (E) atemorizar.

09 - No título, ao designar os que sofrem as lesões como “vítimas”, o autor do texto:

- (A) emite uma condenação dos videogames e computadores;
- (B) relata os fatos como noticiário policial;
- (C) insere no texto o jargão médico;
- (D) mostra que a ignorância é a causa real dos males apontados;
- (E) indica que só as crianças são afetadas pelas lesões.

TEXTO 2

O MITO DO NATURAL *Galileu, abril 2002*

Muitos remédios ainda são vendidos sem controle, em farmácias e barracas ambulantes. Um exemplo é a porangaba, cujo consumo virou moda no ano passado, sendo amplamente divulgada e vendida em redes de televisão como um emagrecedor natural. De acordo com os especialistas, não há nada que comprove sua eficácia.

10 - O título do texto 2, “O mito do natural”, já indica que:

- (A) os remédios naturais estão sendo usados sem controle;
- (B) as farmácias lucram excessivamente com os remédios naturais;
- (C) os remédios naturais podem ser fruto de uma ilusão;

- (D) os remédios naturais foram criados por leigos;
- (E) os remédios tradicionais são menos usados que os naturais.

11 - “...sendo amplamente divulgada e vendida em redes de televisão...”; esse segmento de texto deveria ficar mais adequado, se redigido do seguinte modo:

- (A) ...sendo divulgada amplamente e vendida em redes de televisão...;
- (B) ...sendo divulgada e vendida amplamente em redes de televisão...;
- (C) ...sendo divulgada e vendida em redes de televisão amplamente...;
- (D) ...sendo divulgada amplamente em redes de televisão e vendida...;
- (E) ...sendo vendida amplamente em redes de televisão e divulgada...

12 - “Muitos remédios ainda são vendidos sem controle”; uma outra forma igualmente correta e mais clara de veicular-se o mesmo conteúdo da frase destacada é:

- (A) Ainda se vende muitos remédios sem controle;
- (B) Vendem-se ainda muitos remédios sem controle;
- (C) Muitos remédios sem controle ainda são vendidos;
- (D) Vende-se muitos remédios ainda sem controle;
- (E) São vendidos sem controle ainda muitos remédios.

13 - O fato de muitos remédios serem vendidos em “barracas ambulantes” acentua:

- (A) a sua pouca eficácia;
- (B) a sua produção caseira;
- (C) o seu status de produto natural;
- (D) a falta de controle na venda;
- (E) o seu caráter de “moda”.

14 - Ao dizer que a porangaba não tem sua eficácia comprovada, o autor do texto quer dizer que o remédio aludido:

- (A) não possui fórmula conhecida;
- (B) tem efeitos colaterais danosos;
- (C) não garante os resultados prometidos;
- (D) tem fabricação sem controle científico;

(E) possui efeitos positivos, apesar de ser natural.

ARQUITETO

15 - Os aeroportos de Belém, Natal e Brasília têm projetos de remodelação do arquiteto:

- (A) Sérgio R. Parada;
- (B) Paulo Casé;
- (C) Acácio Gil Borsoi;
- (D) Paulo Mendes da Rocha;
- (E) Oscar Niemeyer.

16 - No projeto de circulações em edifícios públicos e industriais, atenção especial deve ser dada à relação entre:

- (A) o comprimento do espaço e o número de usuários;
- (B) o pé direito das salas e o número de usuários;
- (C) o pé direito do espaço de circulação e o número de usuários;
- (D) a largura, o número de aberturas para as circulações e o número de usuários;
- (E) o pé direito do espaço e o número de aberturas para as circulações.

17 - A direção da pista de um aeroporto deve ser:

- (A) ortogonal à direção dos ventos dominantes;
- (B) paralela à direção dos ventos dominantes;
- (C) paralela à direção dominante da edificação;
- (D) ortogonal à direção dominante da edificação;
- (E) a 45° em relação à direção dos ventos dominantes.

18 - Para distâncias de mais de 1m, as rampas para cadeirantes devem ter, aproximadamente:

- (A) inclinação entre 6% e 10%, com apoios centrais e piso antiderrapante;
- (B) inclinação entre 6% e 8%, com piso antiderrapante;
- (C) inclinação entre 6% e 8%, com barras laterais e piso antiderrapante;
- (D) inclinação entre 6% e 10%, com barras laterais;

(E) inclinação entre 6% e 10%, com barras laterais e piso antiderrapante.

19 - Os símbolos gráficos



são usados, respectivamente, para indicar revestimento de:

- (A) piso, parede e teto;
- (B) parede, teto e piso;
- (C) teto, piso e parede;
- (D) teto, parede e piso;
- (E) parede, piso e teto.

20 - Na especificação dos materiais para o projeto arquitetônico devem ser levados em consideração os seguintes fatores:

- (A) dimensões do ambiente e resistência dos materiais ao calor;
- (B) ofertas do mercado e relação dos fornecedores;
- (C) características dos materiais e solicitações de cada ambiente;
- (D) qualificação da mão-de-obra e cores dos materiais;
- (E) durabilidade dos materiais e suas propriedades óticas.

21 - Para garantir a qualidade da pintura, a escolha e a aplicação das tintas deve obedecer a critérios:

- (A) estéticos e subjetivos;
- (B) econômicos e estéticos;
- (C) de rapidez e de economia;
- (D) práticos e estéticos;
- (E) técnicos e econômicos.

22 - A ferragem de uma peça estrutural em concreto armado no interior de uma edificação deve ter uma recobertura mínima de:

- (A) 05 mm;
- (B) 15 mm;
- (C) 20 mm;
- (D) 30 mm;
- (E) 60 mm.

23 - As tolerâncias dimensionais variam, de acordo com o sistema estrutural escolhido, na seguinte ordem decrescente:

- (A) concreto armado, alvenaria estrutural e estrutura metálica;
- (B) alvenaria estrutural, concreto armado e estrutura metálica;
- (C) estrutura metálica, sistema auto-portante e concreto armado;
- (D) sistema auto-portante, estrutura metálica e concreto armado;
- (E) estrutura metálica, concreto armado e sistema auto-portante.

24 - No mesmo circuito elétrico devem estar ligados:

- (A) só pontos de iluminação e de tomadas de ar condicionado;
- (B) pontos de iluminação e de tomadas de uso geral;
- (C) pontos de iluminação e de tomadas de uso específico ou um único ponto de tomada de corrente superior a 10 A;
- (D) só pontos de iluminação, só pontos de tomadas de uso geral ou um único ponto de tomada de corrente superior a 10 A;
- (E) pontos de iluminação e pontos de tomadas de uso geral e específico ou um único ponto de tomada de corrente superior a 10 A.

25 - O projeto de instalações elétricas de uma edificação:

- (A) independe do projeto de iluminação;
- (B) precede o projeto de iluminação;
- (C) sucede o projeto de iluminação;
- (D) é simultâneo ao projeto de iluminação;
- (E) equivale ao projeto de iluminação.

26 - São itens a serem considerados na composição de um ambiente em interiores:

- (A) a adequação dos materiais de acabamento, o desenho do mobiliário e a qualidade da iluminação;
- (B) a adequação dos materiais de acabamento, o perfil do usuário e o número de elevadores;
- (C) o desenho do mobiliário, a rede elétrica do pavimento e o diâmetro das tubulações;
- (D) o desenho do mobiliário, o número de usuários e as dimensões dos elevadores;
- (E) a qualidade da iluminação, as dimensões do ambiente e a rede elétrica do pavimento.

27 - Os fatores mais importantes no sistema de iluminação de um edifício público são:

- (A) o modo de incidência da luz e a sua intensidade;
- (B) os níveis lumínicos das diversas áreas e a distância entre as luminárias;
- (C) a eficiência energética e a facilidade de manutenção;
- (D) os preços das lâmpadas e das luminárias;
- (E) a altura de montagem e o desenho das luminárias.

28 - A sinalização de segurança de um canteiro de obras deve informar:

- (A) a localização dos sanitários, das escadas e da saída;
- (B) o local de armazenamento de materiais e a localização da saída;
- (C) os locais com pé-direito inferior a 1,80m ou superior a 2,10m e a localização das escadas;
- (D) os locais onde há risco de queda e substâncias perigosas;
- (E) o prazo de execução da obra, a localização das escadas e os locais com pé direito inferior a 1,80m.

29 - Em uma circulação de edifício público as placas indicativas de sanitários devem estar localizadas:

- (A) junto às portas, em pedestal e ao longo da circulação, também em pedestal;
- (B) junto às portas, afixadas na parede;
- (C) ao longo da circulação, afixadas na parede;
- (D) ao longo da circulação, pendentes do teto e próximas às escadas;
- (E) ao longo da circulação, pendentes do teto e junto às portas, afixadas na parede.

30 - Na elaboração de um plano diretor, a definição do zoneamento para implantação de aeroporto deve priorizar os seguintes fatores:

- (A) topografia e condições materiais do terreno, rede de abastecimento de água, proximidade do centro da cidade;
- (B) condições meteorológicas, proximidade da zona residencial, rede de transportes;
- (C) condições meteorológicas, topografia e condições materiais do terreno, ocupação das terras circunvizinhas;
- (D) condições meteorológicas, proximidade da zona residencial, rede de telecomunicações;
- (E) topografia e condições materiais do terreno, ocupação das terras circunvizinhas, rede de abastecimento de água.

31 - Na definição da vegetação para a área externa de um edifício público, devem ser considerados prioritariamente:

- (A) as cores, a textura e o aroma das flores;
- (B) o porte e a resistência das espécies;
- (C) o tamanho das folhas e do caule e as cores das flores;
- (D) a visibilidade do edifício e o porte das espécies;
- (E) a distância entre as plantas e o edifício e a textura e o aroma de flores e frutos.

32 - Considerando que paisagismo não é imitação da natureza, mas sim construção da paisagem para o uso do homem, é correto afirmar que:

- (A) a vegetação deve ocultar a edificação e as placas de sinalização;
- (B) a edificação deve se superpor à vegetação, limitando a paisagem;
- (C) os gramados devem ser artificiais para se integrar com os materiais usados na edificação;
- (D) os caminhos devem ser asfaltados e a sinalização contrastante com a vegetação;
- (E) as áreas externas e a edificação devem constituir a paisagem.

33 - Uma fachada envidraçada voltada para leste:

- (A) não precisa de proteção solar;
- (B) pode ser protegida por *brises* verticais fixos ou móveis;
- (C) pode ser protegida por *brises* horizontais fixos;
- (D) pode ser protegida por persianas;
- (E) pode ser protegida por cortinas.

34 - O isolamento térmico mais adequado para as tubulações de água quente é:

- (A) a lã de vidro, se for aparente;
- (B) o poliestireno expandido, se for embutida;
- (C) a lã de vidro com proteção de alumínio corrugado, se for aparente;
- (D) a argamassa isolante com proteção de alumínio corrugado, se for aparente;
- (E) a argamassa de cimento e areia, se for embutida.

35 - Antes de iniciar um projeto para tratamento acústico de um setor administrativo de uma edificação deve-se determinar:

- (A) apenas os níveis de ruído externo;
- (B) os níveis de ruído adequados às atividades a serem exercidas nos ambientes;
- (C) os ruídos mais freqüentemente produzidos nos ambientes e nas proximidades;

- (D) os maiores ambientes em que se produzem ruídos audíveis;
- (E) os níveis de ruído externo e o tipo de esquadria projetado para a edificação.

36 - O tipo de vidro mais adequado para fazer o isolamento acústico de uma torre de comando de um aeroporto é:

- (A) vidro temperado de 8mm;
- (B) vidro aramado de 5mm;
- (C) vidro duplo laminado ou vidro duplo laminado temperado;
- (D) vidro duplo temperado;
- (E) vidro comum de 6mm.

37 - A qualidade no gerenciamento e execução da obra:

- (A) requer um planejamento estratégico e executivo para evitar as improvisações;
- (B) prescinde de um planejamento, seja estratégico ou executivo;
- (C) implica na produção de um projeto “as built” ao final da obra;
- (D) baseia-se na quantificação dos materiais;
- (E) limita-se ao planejamento do canteiro de obra.

38 - Na construção de um edifício, os serviços subcontratados:

- (A) são de total responsabilidade das empresas subcontratadas;
- (B) devem ser acompanhados e fiscalizados pelo engenheiro ou arquiteto responsável pela obra;
- (C) são independentes dos serviços regulares;
- (D) têm prazo de carência;
- (E) não estão inseridos no prazo da obra.

39 - Para fiscalizar uma obra o profissional responsável deve:

- (A) conhecer o cronograma da obra e o contrato jurídico;
- (B) ter capacidade de improvisação e conhecer o projeto executivo parcial;

- (C) ter diploma universitário e capacidade de liderança;
- (D) ter intuição para detectar os erros de execução e conhecimento dos detalhes do projeto piloto;
- (E) conhecer o projeto executivo e o cronograma da obra.

40 - As camadas de impermeabilização de coberturas planas ou terraços com manta asfáltica devem obedecer à seguinte ordem:

- (A) argamassa de regularização da base, *primer*, proteção mecânica, asfalto oxidado, manta asfáltica e proteção térmica;
- (B) argamassa de regularização da base, proteção térmica, *primer*, asfalto oxidado, manta asfáltica e proteção mecânica;
- (C) argamassa de regularização da base, asfalto oxidado, *primer*, manta asfáltica, proteção mecânica e proteção térmica;
- (D) argamassa de regularização da base, manta asfáltica, *primer*, asfalto oxidado, proteção mecânica e proteção térmica;
- (E) argamassa de regularização da base, *primer*, asfalto oxidado, manta asfáltica, proteção mecânica e proteção térmica.